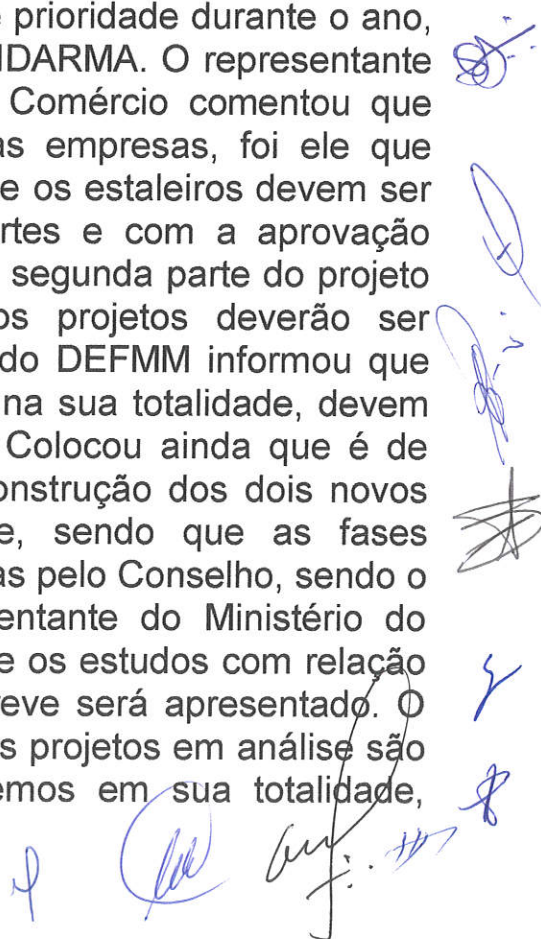


**ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO DIRETOR DO FUNDO DA
MARINHA MERCANTE, REALIZADA NO DIA
DEZOITO DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E
CINCO**

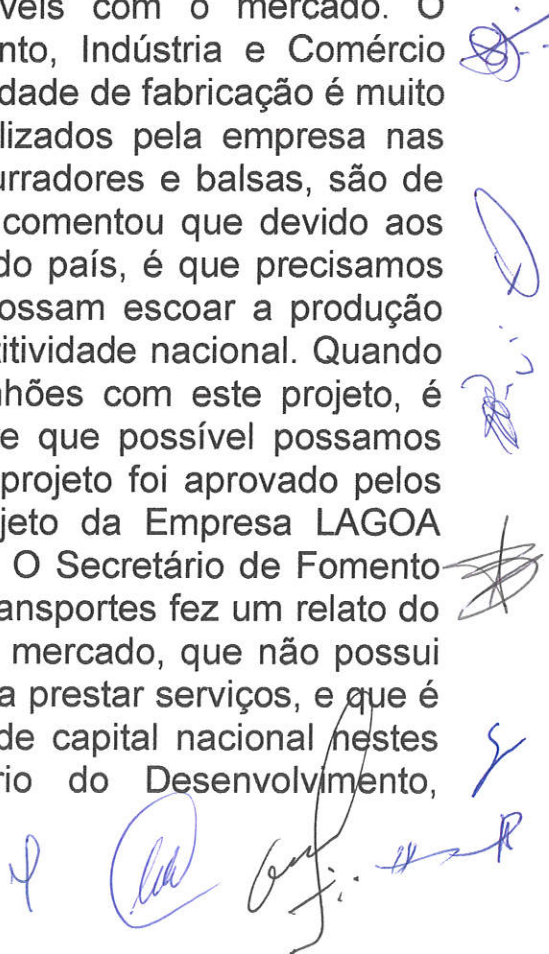
Às dez horas e quarenta e cinco minutos do dia dezoito de fevereiro de dois mil e cinco, na Sala de Reunião da Secretaria Executiva do Ministério dos Transportes, na Cidade de Brasília, Distrito Federal, realizou-se em caráter ordinário a segunda Reunião do Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante. A reunião foi presidida pelo Secretário-Executivo do Ministério dos Transportes, Sr. **PAULO SÉRGIO OLIVEIRA PASSOS**, comparecendo os seguintes Membros do Conselho: Sr. **SERGIO HERMES MARTELLO BACCI**, Secretário de Fomento para Ações de Transportes do Ministério dos Transportes; Sr^a. **DÉBORA DE MELLO MARTINS TEIXEIRA**, Diretora do Departamento do Fundo da Marinha Mercante do Ministério dos Transportes; Sr. **GEORGE ALBERTO AGUIAR SOARES**, como representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão; Sr. **MARCUS PEREIRA AUCÉLIO**, como representante do Ministério da Fazenda; Sr. **CARLOS EDUARDO MACEDO**, como representante do Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior; Capitão-de-Mar-e-Guerra (IM) **AGOSTINHO SANTOS DO COUTO**, como representante da Marinha do Brasil; Sr. **PAULO DUARTE ALECRIM**, representante do Sindicato das Empresas de Navegação Fluvial no Estado do Amazonas – SINDARMA; Sr. **HUGO PEDRO FIGUEIREDO**, representante do Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima – SYNDARMA; Sr. **SEVERINO ALMEIDA FILHO**, representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transporte Aquaviário e Aéreo, na Pesca e nos Portos – CONTTMAF; Sr. **ARIOVALDO SANTANA DA ROCHA**, representante do Sindicato Nacional da Indústria da Construção Naval – SINAVAL; Sr. **EDSON CARLOS ROCHA DA SILVA**, representante da Confederação Nacional dos Metalúrgicos - CNM. Estavam presentes para assessorar o Conselho: Sr. **LUIZ MANOEL DE FIGUEIRÉDO JORDÃO** e o Sr. **DJALMA DA ROCHA SANTOS NETTO**, ambos do Departamento do Fundo da Marinha Mercante, assim como o Sr. **FÁBIO RIBEIRO DE AZEVEDO VASCONCELLOS**, suplente do Sindicato Nacional da Indústria da Construção Naval, e o Sr. **CLÁUDIO ROBERTO FERNANDES DÉCOURT**, suplente do Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima. Em prosseguimento, o Sr. **PAULO SÉRGIO OLIVEIRA PASSOS**, Presidente do Conselho, declarou aberta a reunião passando a analisar o ítem “**I – LEITURA E APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR**”, perguntando se os Conselheiros

receberam a minuta da ata da reunião anterior, 1ª Reunião Extraordinária, e se estavam de acordo com a mesma. Não havendo questionamento por parte dos Conselheiros, a ata foi aprovada. Em seguida foi disponibilizado aos Conselheiros cópia das publicações das resoluções de números 1,2,3,4 e 5 resultante das deliberações em reuniões anteriores, assim como cópia das cartas encaminhadas pelo Presidente do Conselho às empresas Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. e Estaleiro Promar I Reparos Navais LTDA., onde relata que os projetos para construção dos estaleiros encontram-se em pauta de deliberação, para fins de concessão de prioridade. Continuando o Presidente do CDFMM apresentou o novo Conselheiro, Sr. George Alberto Aguiar Soares, representante da Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, em substituição ao Sr. Felipe Daruich Neto. Em seguida passou-se ao item **“II – MATÉRIAS OPERACIONAIS”**, **“II.1 – CONCESSÃO DE PRIORIDADE”**, foram analisados os seguintes pedidos de financiamento: ESTALEIRO PROMAR I - REPAROS NAVAIS LTDA., Instalação da nova planta industrial do Estaleiro Aker Promar, na cidade de Rio Grande – RS, para embarcações de até 150.000 tpb, com valor total do projeto de R\$429.231.560,29, que corresponde a US\$144.071.278,59, com apoio financeiro do FMM de 75%, que equivale a R\$321.923.670,22, que corresponde a US\$108.053.458,94, com data base em 20/08/2004; CONSTRUÇÃO E COMÉRCIO CAMARGO CORRÊA S/A, Instalação de planta industrial do Estaleiro Camargo Corrêa, localizado junto a área do Porto de SUAPE – PE, para embarcação de até 150.000 tpb, com valor total do projeto de R\$670.303.008,76 que corresponde a US\$214.215.911,53, com apoio financeiro do FMM de 90%, que equivale a R\$603.272.707,88, que corresponde a US\$192.794.320,37, com data base em 01/06/2004; TRANSPORTES BERTOLINI LTDA., Construção de 24 (vinte e quatro) balsas graneleiras, com valor total do projeto de R\$72.600.000,00, que corresponde a US\$ 26.243.493,00 com apoio financeiro do FMM de 90%, que equivale a R\$65.340.000,00, que corresponde a US\$23.619.144,00, com data base em 09/12/2004; LAGOAZUL TRANSPORTES NAVAIS S.A., construção de 3 (três) navios petroleiros tipo AFRAMAX, no valor total do projeto de R\$566.928.233,97, que corresponde a US\$206.893.012,92 com apoio financeiro do FMM de 90%, que equivale a R\$510.235.410,57, que corresponde a US\$186.203.711,63, com data base em 30/11/2004. O representante do Ministério da Fazenda questionou que seria interessante que o Conselho pudesse analisar os pedidos de prioridade se tivesse conhecimento do fluxo de usos e fontes dos projetos. O representante do SYNDARMA informou que o Sindicato possui informações de fluxo de usos e fontes, que podem ajudar aos Conselheiros em suas decisões. A representante do DEFMM comentou

que o departamento vem trabalhando para atualizar o fluxo de usos e fontes dos projetos, e que o PPA vai ser em breve atualizado, dando aos conselheiros uma noção mais gerencial para suas decisões. A Diretora do DEFMM comentou ainda que recebeu do representante da Marinha, através de e-mail, algumas considerações sobre a incompatibilidade da Resolução nº 3.262 do BACEN, com os prazos de financiamento dos novos estaleiros. Foi informado pela Diretora do DEFMM que os novos estaleiros estão cientes e acatarão as novas orientações do BACEN. O Secretário de Fomento para Ações de Transportes do Ministério dos Transportes informou que o pedido de prioridade dos projetos de construção dos novos estaleiros, vem desde a primeira reunião do Conselho, devido ao tempo solicitado para estudo pelo Ministério da Fazenda e pela Presidência da República. O representante do SYNDARMA reafirmou a posição do Sindicato e dos armadores, que é muito importante que tenhamos instalações modernizadas no Brasil, e que é favorável aos dois projetos, mas que se desse prioridade somente a 1ª fase dos mesmos, buscando prudência pelo tamanho dos investimentos. O representante do SINAVAL comentou que é muito importante que se tenha uma seqüência nos projetos, e que o mesmo deva ser acompanhado e fiscalizado. A representante do DEFMM concordou com as colocações do representante do SINAVAL, e que a 2ª fase dos projetos significam aproximadamente 19% e 30% do total do desenvolvimento dos mesmos, e que uma fase está atrelada à outra. O representante da CONTTMAF mostrou-se preocupado quanto à metodologia aplicada nas soluções do Conselho, pois poderemos ter outros pedidos de prioridade durante o ano, e que apóia a posição do representante do SYNDARMA. O representante do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio comentou que quando houve apresentação dos projetos pelas empresas, foi ele que questionou as etapas das obras, e hoje acha que os estaleiros devem ser aprovados totalmente, sendo liberados por partes e com a aprovação intermediária, pelo Conselho, de continuação da segunda parte do projeto e, ainda, que se registrasse em ata que os projetos deverão ser acompanhados e fiscalizados. A representante do DEFMM informou que os recursos para os projetos não são liberados na sua totalidade, devem obedecer à um cronograma de usos e fontes. Colocou ainda que é de opinião que a prioridade para os projetos de construção dos dois novos Estaleiros, deve ser dada em sua totalidade, sendo que as fases subseqüentes serão de conhecimento e ratificadas pelo Conselho, sendo o projeto acompanhado pelo DEFMM. O representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão informou que os estudos com relação aos estaleiros estão sendo verificados, e em breve será apresentado. O representante da Marinha do Brasil opinou que os projetos em análise são de grande monta, e que caso não aprovássemos em sua totalidade,



poderíamos comprometer a sua execução, sendo então favorável pela aprovação total. O representante do SINAVAL comentou que esta aprovação irá atender a uma demanda de exportação. O Presidente do Conselho prosseguiu então dizendo que depois dos debates estariam os Conselheiros aptos a deliberarem sobre a condição de aprovação dos dois projetos para construção dos estaleiros, sendo ambos aprovados pelos Conselheiros, com a seguinte ressalva: Tendo em vista que os presentes projetos serão executados em mais de uma fase, a continuidade do apoio financeiro aos projetos fica sujeita à ratificação do CDFMM, a vista da implementação da fase anterior. O representante da Secretaria de Fomento prosseguiu com a agenda, passando a analisar o projeto da Empresa Transportes Bertolini Ltda. Informou que o DEFMM está cumprindo com os prazos de análise, e em seguida descreveu o projeto para os Conselheiros. O representante do SINAVAL comentou que o projeto irá gerar mais mão de obra para o país, e parabenizou a Empresa Bertolini, ficando preocupado somente com o estaleiro construtor que não conhecia, pedindo então ao seu Suplente no Conselho, Sr. Fabio Vasconcellos, que é da Região Norte e conhece o estaleiro construtor, que desse seu parecer. O Suplente do SINAVAL informou que conhece a empresa e que a mesma é muito forte no transporte fluvial de produtos agrícolas, e que o estaleiro é capaz para desenvolver e construir seus projetos. O representante do SINDARMA informou que com a aprovação deste projeto, o país economizará em torno de R\$ 96.000.000,00/ano, e que o estaleiro é competente para executar o projeto, que é aprovado pela SUFRAMA, e os seus preços são compatíveis com o mercado. O representante do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio comentou que conhece o estaleiro e a sua qualidade de fabricação é muito boa, e que quase todos os equipamentos utilizados pela empresa nas suas operações de transporte, tais como empurradores e balsas, são de fabricação própria. O Presidente do Conselho comentou que devido aos aspectos de capacidade técnica e estratégica do país, é que precisamos estimular a produção das embarcações que possam escoar a produção nacional, e mudar o perfil logístico e da competitividade nacional. Quando comparamos o transporte de carga por caminhões com este projeto, é positivo e vemos com bons olhos, que sempre que possível possamos substituir o transporte terrestre. Em seguida o projeto foi aprovado pelos conselheiros, que passaram a analisar o projeto da Empresa LAGOAZUL, para construção de 3 navios petroleiros. O Secretário de Fomento para Ações de Transportes do Ministério dos Transportes fez um relato do projeto, comentando que a empresa é nova no mercado, que não possui histórico e que está autorizada pela ANTAQ para prestar serviços, e que é muito importante a presença e a participação de capital nacional nestes investimentos. O representante do Ministério do Desenvolvimento,



Indústria e Comércio comentou que se trata de um projeto audacioso, e que tem dúvidas quanto ao respaldo para tomar um empréstimo, por se tratar de uma empresa nova e sem experiência, e que um percentual dos acionistas se encontra nas Ilhas Virgens, não sendo definido a origem. Sugerindo então que mantivéssemos o projeto em pauta, e que deveríamos encaminhar o projeto ao BNDES para análise, teríamos assim um respaldo e confiança para dar prioridade a um projeto deste porte. O representante do CONTTMAF apoiou a proposta do representante do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio. O representante do SINAVAL comentou que para este tipo de construção (AFRAMAX), o Estaleiro Ilha tem capacidade e experiência para atender ao projeto, e quanto à empresa, a mesma é constituída de armadores conhecidos e com experiência no mercado, e estão qualificados pela ANTAQ. Estes navios irão atender a uma demanda nacional, e que o agente financeiro se pronuncie quanto a possibilidades ou não de obter financiamento. O Secretário de Fomento para Ações de Transportes do Ministério dos Transportes comentou que também tem dúvidas, e que seria interessante que a empresa fosse convidada a apresentar o projeto para maiores esclarecimentos. O representante do SINDARMA questionou sobre a inexistência de contrato atrelado ao projeto. O representante do CONTTMAF fez um relato que este setor de transporte de petróleo e derivados, exige um alto conhecimento, e que gostaria de saber como a empresa estaria se preparando para operar com segurança, e concordou com o Secretário de Fomento do Ministério dos Transportes quanto a vinda de um representante da empresa, para dar maiores esclarecimentos. O representante do SYNDARMA acha que realmente deveríamos ouvir a empresa, pois se trata de um projeto muito interessante, que deve ser apoiado, é uma empresa nova, e é muito bem vinda ao mercado, e que concorda com uma apresentação para que as dúvidas possam ser esclarecidas. A representante do DEFMM comentou que o julgamento cabe ao Conselho, que estávamos invertendo o processo, e que quanto a capacidade de endividamento e da capacidade de operação, o BNDES dificilmente iria fornecer alguma informação sobre a empresa. O BNDES tinha informado no máximo ao DEFMM, através de uma carta, que não existem pendências financeiras das empresas analisadas nesta reunião junto ao banco. O Presidente do Conselho comentou que apóia o investimento, que este irá diminuir a sangria das divisas no país, contudo sugere ao Conselho manter o projeto em pauta, e convidar um representante da Empresa LAGOAZUL a comparecer na próxima Reunião Ordinária para manifestar sobre o projeto, e sobre sua capacidade financeira, dando com isto mais consistência a decisão do Conselho. Os Conselheiros passaram a analisar o item "11.2 - ALTERAÇÃO DE ESCOPO, PREÇO E ESTALEIRO" -.



ASTROMARÍTIMA NAVEGAÇÃO S/A – Jumborização, modernização e repotencialização das embarcações ASTRO ARRAIA, ASTRO BADEJO, ASTRO GAROUPA e ASTRO PARATI, no valor total dos projetos de R\$50.665.820,00, que corresponde a US\$18.003.632,00, com apoio financeiro do FMM de 90%, que equivale a R\$45.599.236,00, que corresponde a US\$16.203.268,80, com data base em 15/01/2004. Por se tratar apenas de uma troca de estaleiro sem alteração de preço, o item foi aprovado pelos Conselheiros. Passou-se então para o item “**III – ASSUNTOS GERAIS - III.1 – Minuta do Regimento Interno do CDFMM**”- O Presidente do Conselho pediu aos Conselheiros que desconsiderassem a minuta do Regimento Interno do CDFMM contida na agenda da 2ª Reunião Ordinária, e que considerassem uma nova minuta que foi distribuída aos Conselheiros nesta reunião, e que teriam até a próxima Reunião Ordinária para darem sugestões. O representante do SINAVAL comentou que existe uma série de operações feitas no passado com o BNDES, e que o banco tem dúvidas quanto a Lei nº 10.893, onde foi introduzido uma reivindicação do setor quanto a definição do uso do Dólar Americano ou TJLP, se esta decisão seria ou não do tomador do empréstimo. O representante do SINAVAL solicitou ao Presidente do Conselho que enviasse ao BNDES uma carta esclarecendo que a decisão pertence ao tomador do empréstimo, e que o Art. 24 que está saindo no Decreto já esclarece, mas enquanto o Decreto não é publicado, alguns projetos estão parados no banco, proporcionando atraso nas obras e prejuízo para as empresas. O Presidente do Conselho informou que encaminhará uma carta ao BNDES esclarecendo esta dúvida. A representante do DEFMM comentou que ainda não existe Convênio do DEFMM com os Agentes Financeiros, e que foi encaminhado a todos Agentes Financeiros uma minuta de convênio, e que até a presente data, não havia retorno dos mesmos. Pediu então uma orientação do Conselho de que forma trataríamos o assunto, se de uma forma geral ou em separado. O Presidente do Conselho sugeriu que se negocie Banco a Banco como instrumentos separados. O representante do CONTTMAF em seguida pediu e houve concordância dos Conselheiros e da Presidência que a próxima reunião seja transferida para o dia 06 de maio de 2005. O Senhor Presidente do Conselho, deu por encerrada reunião, na qual, eu, LUIZ MANOEL DE FIGUEIRÊDO JORDÃO, na qualidade de Secretário, lavrei a presente Ata, que é assinada pelo Senhor Presidente e demais membros do Conselho.





PAULO SÉRGIO OLIVEIRA PASSOS

Secretaria-Executiva
Ministério dos Transportes

SERGIO HERMES MARTELLO BACCI

Secretaria de Fomento para Ações de Transportes
Ministério dos Transportes



DÉBORA DE MELLO MARTINS TEIXEIRA

Departamento do Fundo da Marinha Mercante
Ministério dos Transportes



GEORGE ALBERTO AGUIAR SOARES

Secretaria de Orçamento Federal
Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão



MARCUS PEREIRA AUCÉLIO

Secretaria do Tesouro Nacional
Ministério da Fazenda



CARLOS EDUARDO MACEDO

Secretaria de Desenvolvimento da Produção
Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior



AGOSTINHO SANTOS DO COUTO

Estado-Maior da Armada da Marinha do Brasil



PAULO DUARTE ALECRIM

Sindicato das Empresas de Navegação Fluvial no Estado do Amazonas
SINDARMA



HUGO PEDRO FIGUEIREDO

Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima
SYNDARMA

P.E. Severino Almeida Filho

SEVERINO ALMEIDA FILHO

Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transporte Aquaviário e
Aéreo, na Pesca e nos Portos - CONTTMAF

ARIOVALDO SANTANA DA ROCHA

Sindicato Nacional da Indústria da Construção Naval - SINAVAL

Edson Carlos Rocha da Silva

EDSON CARLOS ROCHA DA SILVA

Confederação Nacional dos Metalúrgicos - CNM